

CRM e Coren fazem fiscalização nas UPAs

Para Conselho Regional de Enfermagem, no que diz respeito a medicamentos e insumos, as unidades estão abastecidas



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quinta-feira • 21 de agosto de 2014

Juliana Moura

Após o município de Aracaju firmar no Ministério Público Estadual (MPE), no dia 28 de julho deste ano, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) se comprometendo a abastecer as duas unidades com medicamentos e insumos, a reestabelecer a escala médica e a consertar os equipamentos quebrados, o Conselho Regional de Medicina (CRM/SE) e o Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe (Coren) fizeram na manhã de ontem, 20, uma fiscalização nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) Nestor Piva, na Zona Norte, e Fernando Franco, na Zona Sul. Na inspeção, segundo Gabryella Garibalde, presidente do Coren, foi verificado que, no momento, as unidades estão abastecidas, mas os conselhos precisam de uma comprovação de que a situação conti-



Um dos setores das Unidades de Pronto Atendimento visitadas pelos Conselhos de Medicina

nuará regular.

“Vimos que o Nestor Piva, por exemplo, está com medicamentos, insumos e que os equipamentos que estavam com defeito, como o raio-x, o ultrassom e o ecocardiograma, foram consertados. Mas

precisamos de documentos que comprovem que as UPAs continuarão sendo abastecidas *semanalmente*. Desde o carnaval deste ano, quando houve a interdição parcial das unidades por falta de medicamentos e insumos, a gente



Vimos que a UPA da Zona Norte está com medicamentos”

Gabryella Garibalde

| Presidente do Coren/SE

vem tendo audiências no MPE para que o município regularize as duas UPAs. Por enquanto, as unidades estão supridas, mas precisamos de uma garantia de que continuará assim”, conta.

Porém, de acordo com ela,

apesar da regularização dos itens que estavam faltando nas unidades, ainda há um problema: a escassez na quantidade de enfermeiros. “O município ainda precisa colocar mais enfermeiros para trabalhar nas UPAs. A demanda é grande e a quantidade de profissionais não é suficiente para os atendimentos que são feitos. Por isso, embora as unidades estejam abastecidas por enquanto, faltam enfermeiros. E vamos levar essa questão para o MPE”, declara Gabryella.

• Município

E quanto às escalas médicas das UPAs, o coordenador da Rede de Urgência e Emergência do município, Renê Porto, garante que o quadro está completo nas duas unidades. “Conseguimos reestabelecer as escalas, e no Nestor Piva estamos com cinco clínicos, dois cirurgiões gerais, um ortopedista e um cirurgião de bucomaxilo. No Fernando Franco, há três pediatras, três clínicos e um cirurgião geral. Com o quadro completo, com certeza estamos garantindo à população um atendimento de qualidade e rápido”, diz.

Já de acordo com a diretora do Nestor Piva, Jôrea Dias, as UPAs foram regularizadas devido ao esforço do município. “O período do carnaval foi realmente difícil, mas a gestão municipal não mediu esforços e conseguimos abastecer e regularizar o Nestor Piva. A farmácia está completa, inclusive com antibióticos, e os equipamentos estão funcionando”, afirma.